



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

FORTALEZA, 15 DE JULHO DE 1960.

AO RECEBER OS TÍTULOS DE CIDADÃO DO ESTADO DO
CEARÁ E DE CIDADÃO DE FORTALEZA.

Agradeço-vos o convite que me fizestes, através de vosso ilustre Governador, Professor Parsifal Barroso, para vir aqui receber o título de Cidadão do Estado do Ceará e da cidade de Fortaleza. Não é uma simples forma de cortesia dizer-vos quanto me honra ser de agora em diante, oficialmente, filho do Ceará; também estou certo de que não foi apenas gesto de generosidade vossa adotar-me como um dos vossos irmãos. Filho do Ceará eu o sou de fato, pois tenho a êste Estado provada admiração e entranhado amor. Desvaneceme e toca-me, de maneira profunda, poder intitular-me um dos vossos, e mesmo um desses heróicos e decididos homens castigados pela natureza e pelo longo abandono em que viveram, mas que souberam e sabem responder aos flagelos, aos sofrimentos, às agruras e dificuldades da vida com impávido heroísmo e coragem extraordinária, realçados pela sobriedade e pela modéstia. É que a coragem, a obstinação, o gosto ao trabalho, a resistência aos reveses não constituem em vós atitudes, gestos de exibição; pelo contrário, revestem-se da mais pura naturalidade; e o homem exterior, o cearense que vemos agindo e labutando, não se contradiz com o homem interior: um exprime o outro, um é a imagem do outro.

753

Honro-me de pertencer a uma família humana tão ativa e nobremente disposta a enfrentar provações, e que olha para o destino, por mais duro e cruel que seja, sem provocações, de frente, olhos nos olhos. Honro-me em ser cearense e cidadão de Fortaleza, porque o cearense encarna a dignidade, o estoicismo, a capacidade de lutar sem arrogância, e também sem medo. Temo estar — uma vez que me fizestes um dos vossos — a dizer de vós tudo aquilo que merece ser dito. Sinto-me, e muito bem o compreendeis, como se me estivesse a mim próprio elogiando agora, o que gera natural constrangimento. Mas quero ressaltar que somos nós, cearenses, marcados pela vocação do trabalho. Em tôda parte, em tôdas as cidades do mundo, há sempre um dos nossos irmãos a dar o exemplo de pertinácia, de luta, de honesta malícia, capaz sempre dessa proeza extraordinária de adaptar-se a todos os meios sem perder a marca, a filiação, a personalidade, o traço comum e fundamental dos que nasceram nesta terra martirizada e gloriosa, paciente e inconformada, à qual tanto deve a história da liberdade humana em terras do Brasil.

Venho lidando de perto com cearenses, — homens de acendrado sentimento nacional. Tenho ao meu lado, como meu Ministro da Justiça, um filho destas plagas, o Doutor Armando Falcão, que não teme riscos e não conhece nenhum lazer enquanto há tarefas e obrigações a cumprir, e das quais se desincumbe com lealdade e tato; conheço o homem do povo, o homem simples, que empresta a sua colaboração ao esforço de redenção do Brasil. Em todos os quadrantes de nossa terra há cearenses trabalhando; são agricultores excelentes, onde quer que a Providência lhes ofereça gleba propícia; são operários de construção e, em Brasília, durante a fase crítica em que erguemos a cidade-símbolo de nossa Esperança, em tempo recorde, não lhes faltaram os braços vigorosos. É esta gente traba-

lhadora, ativa, intrépida, habituada a vencer as desgraças das torturantes estiagens, que me faz confiar nas possibilidades de nos salvarmos, de nos redirmos, de sermos levados a ocupar o lugar que merecemos no mundo de hoje.

756

Não nos falta um povo, condição essencial para nos tornarmos uma grande nação. Aprendi, nos meus anos de Governo, essa consoladora realidade, a de contarmos com um povo que, apesar de não ter sido sempre orientado no sentido de produzir como deve e pode, é elemento positivo e fecundo. Não sei se outro qualquer povo teria construído melhor o seu progresso, como o fizestes, nas terríveis condições que fostes forçados a suplantar. O que disse do cearense, do seu valor, não será liberalidade estendê-lo a todos os trabalhadores brasileiros. Vejo como abrem estradas nas florestas densas, não devassadas pelo homem civilizado. Vejo com que denôdo, com que seriedade, com que dedicação se entregam a suas tarefas. Nas fábricas, nas indústrias mais modernas — que vão sendo instaladas aqui, graças ao nosso decidido empenho em não continuarmos país de plantação —, nas mais intrincadas técnicas, os nossos trabalhadores se revelam, além de aplicados, extremamente inteligentes e ativos. Não somos nação que espera viver somente de ajuda estranha. Já produzimos o bastante para nos ajudarmos a nós mesmos. Não vivemos em postura de suplicantes estáticos; não nos deixamos levar pelas correntes inermes, mas bracejamos com decisão, empregando as energias que Deus nos deu para atingirmos a margem de segurança indispensável às nações, neste mundo difícil e vertiginoso de hoje.

757

Quando os povos, a quem cabe a defesa do chamado mundo livre, condicionam a um extremo esforço interno a sua colaboração aos que devem desenvolver-se, não creio que estejam pensando no Brasil ou em outras

nações da América Latina que, apesar das condições de dificuldades em que se encontram, sabem lutar por si mesmas.

758

Meditei bastante, antes de me decidir a pronunciar-me sobre a atualidade política do mundo. Deliberadamente escolhi a minha cidade de Fortaleza para dizer o que julgo deve ser dito, neste momento, em prol da paz e da necessidade de nos mantermos unidos, nós, os povos deste Continente. Basta lembrar a existência de uma nova doutrina, a Operação Pan-Americana, para a defesa do hemisfério, para a proteção da nossa existência de povo livre, dos princípios, direitos e convicções que julgamos de nosso dever salvaguardar. É impossível que não se tenham dado conta os países mais desenvolvidos — mas tudo leva a crer que isto já tenha ocorrido — que nesta hora a única defesa válida do regime democrático, da segurança e do respeito à pessoa humana, consiste na erradicação da miséria, na luta pela prosperidade econômica, na criação de riquezas. Não há outra forma de salvação do Ocidente; não há outra maneira de deter a marcha agressiva do materialismo senão provando que os países enquadrados na denominação Ocidente desejam conservar as liberdades individuais e salvar a iniciativa privada. Cremos existir uma solução capaz de diminuir as desigualdades injustas e atrozes entre as diferentes condições da vida humana.

759

Desde o primeiro momento em que foi proposta a Operação Pan-Americana, prevíamos e temíamos o que se está verificando neste hemisfério. Evidenciava-se que, mais dia menos dia, em virtude da situação de extrema instabilidade econômica e da insegurança resultante dessa instabilidade, a própria América, até aqui mais ou menos preservada, seria arrastada às perigosas e lastimáveis contingências da guerra fria. Não emprestarei grandes palavras ao que é fundamentalmente

simples. Quero, nesta terra querida do Brasil, repetir que a paz do mundo depende da justiça social, e que justiça social e desenvolvimento são termos semelhantes e plenamente identificados. O povo politizado e esclarecido dos dias de hoje compreendeu, melhor que as elites, que não passarão de palavras destituídas de conteúdo as suas reclamações sobre melhoria de condições de vida. Já sabem os povos macerados por longos sofrimentos que é necessário criar riqueza para que o advento da justiça social se verifique. Ao ressentimento que movia as massas e lhes indicava zonas sombrias de destruição e de revolta substituiu uma aspiração de construir, de criar, de vencer a miséria pelo trabalho construtivo. Este novo estado de espírito tem uma significação imensa, é uma aurora que pode anunciar outra fase no mundo. É preciso que os países desenvolvidos e que se reúnem sob a denominação de Ocidente — se convençam de que é urgente, é indispensável colaborar nessa saudável ambição de fuga do cativeiro por parte dos povos macerados pela estagnação e a quem não se pode pedir que defendam o que não possuem, ou que se integrem numa causa que os esquece, que os desconhece e não lhes estende as mãos.

A Operação Pan-Americana pretende captar as energias e ambições despertadas nas massas até aqui silenciosas e inertes e erguer em bases de justiça a verdadeira civilização americana. Nenhuma nação, por mais poderosa e forte que seja, pode hoje desligar-se de sua família regional. O mundo todo obedece a uma ordem que estabelece clima de solidariedade entre os componentes dos diversos grupos geográficos. A nação alguma é dado exercer profícua atuação universal se não estiver sólidamente fixada na sua própria região. É de nosso desejo que a América esteja unida e solidária, mas julgamos que essa união só será efetiva se houver uma tarefa em comum, se houver uma só bandeira, se estivermos reunidos sob a aspiração de

760

um só desejo — o de vencer a miséria, de salvar homens, de impor o desenvolvimento. A Operação Pan-Americana resume êste anseio e apresenta-se fortificada pelas próprias imposições da realidade.

761 Tenho esperança de que a disposição de agir em comum, de planificar uma ação conjunta e harmônica será o toque de reunir desta América um tanto dividida nesta hora. Não cederemos um passo dos princípios fundamentais, da Operação Pan-Americana. Na conferência dos 21 — a realizar-se em Bogotá próxima-mente e cuja chefia está mais uma vez confiada ao Embaixador Augusto Frederico Schmidt, insistiremos na defesa das mesmas teses que podem sintetizar-se em afirmações anteriores de que “Território estagnado é território na posse do inimigo” e que a Operação Pan-Americana não é apêlo à generosidade de ninguém, mas à razão.

762 Quiz retomar aqui, no Ceará, esta campanha, e o faço certo de que escolhi o lugar adequado. O Ceará espera a sua libertação econômica e, conseqüentemente, a sua prosperidade. E vai tê-la em breve. Meu Governo, através de providências básicas, vem procurando realizar obras fundamentais que não importa pormenorizar porque as conheceis muito bem. Não foi o vosso Estado esquecido no campo da energia elétrica e nuclear; procuramos reaparelhar as antigas rodovias e prosseguiremos na construção da ligação Crateus—Piquet—Carneiro; pavimentamos e melhoramos rodovias. Na Fortaleza—Brasília, numa extensão de 1.800 quilômetros, trabalham 18.000 operários. Ampliamos nossa atenção aos portos, canais, aeroportos, armazéns e silos. No plano educacional, voltaram-se as nossas vistas para as várias modalidades de ensino — primário, médio e superior. A SUDENE está realizando importantes inversões relativamente à energia e indústria, bastando ressaltar que só o plano de eletrificação alcançará a

quantia de 2 bilhões de cruzeiros. Feito, em tempo recorde, o tombamento dos danos causados pela destruição no Vale do Jaguaribe, assinei, agora, Mensagem ao Congresso Nacional solicitando autorização para abertura de crédito especial destinado à indenização a 13.555 propriedades, em 13 municípios. O Departamento Nacional de Obras contra as Secas intensificou as suas atividades neste Estado durante o meu Governo. Não vos preciso recordar o que foi feito em açudagem pública: de 1 bilhão e 240 milhões, em 1955, passamos a 6 bilhões de metros cúbicos em 1960. As comunicações, antes impossíveis entre Fortaleza e algumas cidades de outros Estados são hoje uma realidade. A irrigação, a perfuração de poços, a piscicultura, o abastecimento d'água, para tudo isso atentamos carinhosamente. A barragem de Orós, de tão recente e trágica memória, concluir-se-á a 15 de novembro próximo.

Esta prestação de contas de ordem geral, sem as minúcias dos números, eu a faço como um desabafo do dever cumprido para com esta admirável porção do território nacional. 763

Louvido seja Deus por me ter propiciado a ocasião de poder servir a todos os Estados da Federação, sem levar em conta a filiação partidária de seus Governadores e o montante de votos que recebi quando candidato. Considerei sempre que acima da divisão geográfica em unidades da Federação estava o Brasil em seu todo, uno, indivisível, de futuro grandioso, destinado a representar dentro em breve, queiram ou não queiram os pessimistas inveterados, um papel decisivo no cenário mundial. 764

Esta vossa atitude, cearenses, é bem uma demonstração insofismável de que andei bem na minha política. Eu vo-la agradeço do mais íntimo da minha alma. 765

Do vosso apoio saio revigorado para prosseguir por breve tempo na tarefa de ser o Presidente de todos os brasileiros, como também continuar a bater-me pela causa da América unida, da América reunida, da América fortificada pela esperança, da América renovada pelas próprias tormentas por que está passando e que reencontrará o seu equilibrio no trabalho pela melhoria das condições de vida de seus filhos. Desta terra cearense — que tem suportado tantos padecimentos e por êles se enobrecido; desta terra do Ceará, que está vencendo os próprios elementos hostis, fatores de suas desditas; daqui de Fortaleza, faço um apêlo e um voto para que reine o entendimento em tôda a família continental, tão necessitada de paz para levar avante a grande obra urgente e indispensável de redenção do homem americano.